



Às nove horas do dia treze de fevereiro de dois mil e vinte seis, no Plenário da Câmara Municipal de Iporá, Estado de Goiás, teve início a quinquagésima sétima Sessão Ordinária da vigésima legislatura, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente Carlos Eduardo Mendes de Alencar, que sob a proteção de Deus e em nome da comunidade declarou aberta a presente sessão. Agradeceu a presença dos Nobres Pares, estando presentes os seguintes vereadores: Carlos Henrique dos Anjos Barbosa, Cássio Douglas Mendes Lara, Cláudia Ribeiro de Lima, Moisés Victor Silva Magalhães, Rafael Junio Neves de Souza, Rangel Araújo Pimenta, Ricardo da Mota Vital, Suélio Gomes da Silva e Wenio Lima de Jesus. O Senhor Presidente pediu ao vereador Rangel Pimenta para que procedesse com a leitura na Bíblia Sagrada, a qual permaneceu aberta sobre a mesa da Presidência em local de destaque. O Senhor Presidente pediu ao segundo secretário, o vereador Carlos Henrique para que fizesse a leitura da ATA da sessão anterior. sendo aprovada por unanimidade. Não houve matérias a serem apresentadas. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, vereador Cássio Lara para que realizasse a leitura do expediente. **Ofício nº13/2026** de autoria da vereadora Viviane de Leão Duarte Specian, informando que estaria ausente na Sessão Ordinária nº57/2026 do dia treze de fevereiro por motivo de saúde na família. **Ofício nº48/2026** de autoria do vereador Rafael Junio Neves de Souza, o vereador encaminhou Nota de Repúdio para conhecimento, registro e providências. A referida nota manifestou Repúdio em relação a manifestação divulgada pelo diretório municipal do MDB. Ressaltando que, “Tal conduta não contribui para o debate democrático saudável, tampouco fortaleceu as instituições ou diálogo responsável que



a sociedade espera de lideranças políticas e partidárias, razão pela qual se faz necessário o devido registro e manifestação formal de repúdio”. **O Senhor Presidente declarou aberto o uso da Palavra pelas Lideranças Partidárias.** O vereador Rangel Pimenta líder do PL, cumprimentou os presentes, e parabenizou o Executivo pela suspensão das festividades de carnaval, destacando que a medida se faz necessária em razão da atual situação financeira do município. **Logo em seguida, o Senhor Presidente declarou Aberto o Espaço para o uso da Palavra pelos vereadores.** O Vereador Suélio Gomes saudou os presentes e abordou o requerimento rejeitado na Sessão anterior, o qual destacou que estava devidamente fundamentado na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno desta Casa de Leis. Agradeceu aos vereadores que manifestaram apoio à proposição e registrou seu descontentamento em relação aos nobres pares que votaram contrário ao requerimento que, solicitava a presença do Secretário Municipal de Obras para elucidar esclarecimentos. Destacou que tais esclarecimentos constituem direito da população, a qual tem se manifestado nas redes sociais acerca das dificuldades enfrentadas no município. Ressaltou, que, em seu entendimento, a rejeição do requerimento decorreu de motivação política. Enfatizou que respeita o direito de cada vereador de votar conforme sua convicção, contudo, considerou incoerente negar à população explicações acerca do planejamento, da organização e das ações desenvolvidas pela Administração. Por fim, reiterou seu compromisso com a população. O Vereador Rafael Junio, relatou que protocolou nota de repúdio em face de ato praticado pelo Diretório Municipal de seu partido, realizado sem a anuência do Diretório Estadual e sem prévia comunicação. Informou que o caso já foi encaminhado ao Presidente Estadual do MDB e Vice-





Governador, Daniel Vilela. Reafirmou que não aceitará qualquer forma de intimidação, destacando sua imunidade parlamentar quanto a opiniões, palavras e votos, e que, diante de eventual nova tentativa de constrangimento, adotará as medidas legais cabíveis. Manifestou-se ainda acerca da situação do País, criticando o endividamento público e casos de corrupção, ressaltando que não se calará diante de irregularidades, independentemente de posicionamento ideológico. Ao mencionar o Governo Federal, afirmou que a realização de obras públicas não constitui favor, mas obrigação. Enfatizou, que a corrupção não possui partido e deve ser combatida com coerência e ética por todos. Certificou que defender político corrupto não significa defender a população, mas sim privilégios. O Vereador Wenio Lima solicitou questão de ordem, cumprimentou os nobres pares e a população presente. Informou que o tomógrafo do Hospital Municipal de Iporá encontrava-se em pleno funcionamento, o que tem evitado o deslocamento de pacientes para outros municípios e contribuído para a redução das filas de espera para a realização do referido exame. Comunicou, ainda, com base em informações repassadas pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Chefe do Poder Executivo, que, em breve, entrarão em funcionamento o Centro Cirúrgico e os equipamentos para endoscopia da Unidade Municipal Hospitalar. Por fim, destacou seu compromisso com a população, reafirmando que continuará apresentando demandas e buscando, junto ao secretariado do Poder Executivo, melhorias que atendam aos interesses da comunidade. O vereador Cássio Lara solicitou questão de ordem, saudou os presentes e destacou que, a Câmara Municipal de Iporá, que situações antes consideradas inadequadas, atualmente são tratadas de forma diversa, ressaltando que fatos semelhantes já ocorreram sem a mesma





repercussão. Informou que cobranças feitas pelo Legislativo ao Executivo estão sendo atendidas, como o início do pagamento dos servidores do processo seletivo, começando pelos vinculados à Secretaria de Obras, evidenciando planejamento e responsabilidade da Gestão. Reconheceu dificuldades financeiras e problemas estruturais, como buracos nas vias e deficiência na iluminação pública, afirmando que são questões antigas, mas que estão sendo adotadas medidas para solucioná-las. Registrou a instalação de mais de três mil lâmpadas de LED no município de Ipaporá, como investimento na melhoria da iluminação pública. Parabenizou o servidor Júlio pela recuperação de equipamentos de informática destinados ao descarte, possibilitando a montagem de cinco computadores para a Secretaria de Obras, destacando o zelo com o patrimônio público e o compromisso com a população. O Vereador Rangel Pimenta solicitou questão de ordem e ressaltou que, não se recorda de requerimento formulados pelo vereador Moisés Magalhães solicitando a presença de Secretários da Gestão anterior nesta Casa de Leis para prestar esclarecimentos. Destacou que tal informação foi mencionada pelo Vereador Cássio Lara. Apontou, ainda, que acredita que o Secretário de Obras comparecerá na próxima Sessão para se pronunciar, considerando os serviços já prestados ao Município, ressaltando que a população aguarda informações, de planejamento e transparência. O Vereador Moisés Magalhães solicitou questão de ordem, cumprimentou os nobres pares e a população. Manifestou solidariedade ao Vereador Rafael Junio diante da situação apresentada nesta Casa. Informou que, em conversa com o Secretário Municipal de Obras, foi esclarecido que os serviços relacionados à pavimentação asfáltica não estão sendo executados em razão do período chuvoso. Ressaltou que, em diálogo com o Vereador





Cássio Lara, a questão tratada referia-se a pedidos de vista que estariam sendo indeferidos, e não propriamente à convocação. Enfatizou que, quanto ao requerimento de convocação do Secretário de Obras, a convocação coercitiva deveria ser adotada como última instância, somente após esgotadas todas as tentativas de diálogo e entendimento de forma amistosa. Informou, ainda, que enviará um convite formalizado por meio de Ofício ao Secretário, e que, em caso de não comparecimento, poderá ser adotada a medida de convocação coercitiva. Destacou a necessidade de agir com equilíbrio, responsabilidade e respeito às prerrogativas institucionais. O Vereador Suélio Gomes solicitou questão de ordem e manifestou sua preocupação quanto à gravidade da situação enfrentada pelo município. Destacou que a população tem relatado, por meio das redes sociais, diversas dificuldades, dentre elas a precariedade na iluminação pública. Questionou ainda que, diante dos relatos apresentados pelos parlamentares nesta Casa, e considerando que o Secretário Municipal de Obras atende com eficiência os vereadores da base do Executivo, causa estranheza que a cidade permaneça com inúmeros pontos às escuras e que os buracos nas vias públicas continuem aumentando. A vereadora Cláudia Lima solicitou questão de ordem. Cumprimentou nobres pares e todos os presentes. Manifestou solidariedade ao Vereador Rafael Junio diante da situação apresentada nesta Casa. Ressaltou questionamentos feitos acerca da atual situação do município, especialmente quanto aos problemas de infraestrutura urbana, como os buracos nas vias públicas. E afirmou que parte das dificuldades enfrentadas decorre de obras realizadas na gestão anterior sem a devida qualidade e planejamento, mencionando ainda empréstimo realizado na época e recursos que, segundo relatou, não teriam sido devidamente aplicados na



finalidade prevista, cabendo apuração pelos órgãos competentes. Destacou que a atual gestão enfrenta cenário de endividamento, pagamento de débitos herdados, precatórios e despesas acumuladas, além de maquinário sucateado recebido da Gestão passada. Mencionou também que houve aprovação das contas da gestão anterior, apesar de apontamentos técnicos que, segundo informou, registravam fragilidades. Esclareceu que o fechamento do centro cirúrgico ocorreu por determinações técnicas da Subsecretaria de Vigilância em Saúde – SUVISA, em razão de adequações pendentes há anos, situação que também atinge outros municípios da região. Ressaltou que a regularização exige cumprimento de etapas técnicas e prazos legais. Informou que a atual administração tem buscado organizar os serviços, destacando, exames que estão sendo realizados no Hospital Municipal e que anteriormente era necessário o deslocamento dos pacientes para outros municípios. Enfatizou que foram ampliadas as especialidades médicas e que a Gestão do Executivo atual tem trazido transparência na prestação de contas das emendas e recursos públicos. Ressaltou que: era necessário a elevação do nível do debate nesta Casa de Leis; a união entre os parlamentares; e o compromisso coletivo com soluções para o município. Por fim, manifestou-se contrária a disputas partidárias que, segundo destacou, não contribuem para o enfrentamento dos desafios atuais. O vereador Rangel Pimenta solicitou questão de ordem. Ressaltou que sobre o empréstimo citado, os vereadores da gestão passada, agiram conforme entendiam ser o melhor para o município. Destacou que a atual Chefe do Executivo integrou a Gestão anterior como Vice-Prefeita. Defendeu a união de esforços e a priorização das reais necessidades do município, considerando inadequado investir em grandes estruturas para eventos diante das dificuldades





existentes. Enfatizou que é o momento de deixar o passado, somar forças e focar no presente, com responsabilidade e ações concretas. O vereador Suélio Gomes solicitou questão de ordem. Buscou esclarecimentos quanto ao tempo regimental para a questão de ordem, sendo informado pelo Presidente da Casa, que o prazo é de três minutos, com tolerância. Ressaltou fazer o possível para cumprir o Regimento Interno. Destacou críticas que considerou direcionadas a seu mandato. Enfatizou que os problemas na malha asfáltica também são decorrentes de Gestões anteriores, das quais a atual Chefe do Executivo participou como Vice-Prefeita. Questionou a ausência de auditoria para apuração de dívidas herdadas e mencionou débitos junto a fornecedores e empresas, defendendo maior transparência nos pagamentos. Afirmou que exerce seu mandato com independência, devendo satisfação ao partido e à população. O vereador Ricardo Vital solicitou questão de ordem. Destacou que, sobre o voto proferido no requerimento que foi rejeitado, agiu conforme entendeu ser o melhor para o Município, estando amparado pelo Art. 31 da Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município. Ressaltou que a convocação presencial constitui a última alternativa, podendo, anteriormente, serem solicitados esclarecimentos por escrito. Agradeceu à Secretaria de Obras pelos serviços de limpeza realizados nas vias vicinais e solicitou à população que colaborasse, evitando o descarte de lixo nesses locais. Abordou, ainda, a situação do IPASI, questionando a fiscalização realizada ao longo dos anos e enfatizando que o saldo negativo apresentado não era recente. Sugeriu a possibilidade de uma investigação mais aprofundada acerca do tema. Por fim, apresentou propositura para definição das datas das Sessões Ordinárias do mês de março, a serem realizadas do dia vinte e três ao dia vinte e sete. O Senhor Presidente colocou a matéria





em discussão, logo em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O vereador Cássio Lara solicitou questão de ordem, destacando seu compromisso com os servidores públicos municipais. Ressaltou que, em diálogo com a Presidente do SINDIIPORÁ, a Senhora Denise Pinheiro, foi tratado um assunto de grande relevância: a tabela salarial dos servidores das categorias de serviços gerais, que se encontra congelada desde dois mil e dezesseis. Solicitou ao Executivo que, em conjunto com o sindicato, realizasse uma análise responsável, desta situação. Por fim, agradeceu ao Poder Executivo, o trabalho de limpeza urbana realizado pela Secretaria de Obras no Setor Parque das Estrelas. **Em seguida o Senhor Presidente anunciou a ORDEM DO DIA.** Não houve matérias a serem discutidas e votadas. O Senhor Presidente encerrou a ORDEM DO DIA. O vereador Moisés Magalhães solicitou questão de ordem e esclareceu que se retirou do plenário na sessão anterior no momento em que a Ordem do Dia foi encerrada pela Presidência, pois é quando os trabalhos são oficialmente finalizados. Destacou que fez essa observação apenas para esclarecer a informação, pois foi citado na sessão anterior. Ressaltou ainda que o referido vereador o qual questionou sua ausência não compareceu à sessão e não apresentou justificativa, considerando ato grave. Em suas considerações finais o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão. Sendo esta Ata lida, aprovada e assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário da Mesa Diretora.

**Carlos Eduardo Mendes de Alencar**  
Presidente

**Cássio Douglas Mendes Lara**  
Primeiro-Secretário